


**RODAS DE CONVERSA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O USO DE FILME COMO ESTRATÉGIA PARA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

**DISCUSSION CIRCLES ON ENVIRONMENTAL EDUCATION: THE USE OF FILM AS A STRATEGY FOR RAISING ENVIRONMENTAL AWARENESS**

**CÍRCULOS DE DEBATE SOBRE EDUCACIÓN AMBIENTAL: EL USO DEL CINE COMO ESTRATEGIA PARA CONCIENCIAR SOBRE EL MEDIO AMBIENTE**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-029>

**Data de submissão:** 05/10/2025

**Data de publicação:** 05/11/2025

**Luana Silva Bittencourt**

Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade  
Instituição: Universidade do Estado do Amapá  
E-mail: [luana.bittencourt@ueap.edu.br](mailto:luana.bittencourt@ueap.edu.br)  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2169-828X>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3836681529052169>

**Beatriz Santos Gouveia**

Graduação em Licenciatura em Ciências Naturais Habilitação em Biologia  
Instituição: Universidade do Estado do Amapá  
E-mail: [beatrizgoveiaueap@gmail.com](mailto:beatrizgoveiaueap@gmail.com)  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-3102-1107>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0512915953402668>

**Roger Leomar da Silva Ferreira**

Mestre em Ciências Ambientais  
Instituição: Universidade Federal do Amapá  
E-mail: [rogersilfer@yahoo.com.br](mailto:rogersilfer@yahoo.com.br)  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5316-0380>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3436682345893190>

**RESUMO**

O presente trabalho aborda a educação ambiental como instrumento essencial para a formação de cidadãos conscientes e para o desenvolvimento de cidades sustentáveis. Teve como objetivo avaliar a percepção de estudantes do ensino fundamental II da Escola Estadual Irmã Santina Rioli, localizada no município de Macapá, Amapá, acerca da importância da educação ambiental, bem como analisar o uso de filmes como estratégia de sensibilização e estímulo à reflexão crítica sobre as questões ambientais. A pesquisa caracterizou-se como descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando questionários semiestruturados compostos por perguntas abertas e fechadas. Além disso, foram promovidas rodas de conversa após a exibição de um filme temático, de modo a favorecer o diálogo e a troca de experiências entre os participantes. Os resultados evidenciaram que os alunos compreendem a relevância da preservação ambiental e reconhecem a escola como um espaço privilegiado para a disseminação de valores e práticas sustentáveis. Observou-se, ainda, que a utilização de recursos audiovisuais, como filmes, contribui significativamente para despertar o interesse dos estudantes, ampliar o entendimento sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente e fortalecer atitudes voltadas à conservação dos recursos naturais. Constatou-se que a educação ambiental é trabalhada de

forma interdisciplinar na instituição, possibilitando a integração entre diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de uma consciência coletiva. Conclui-se que as rodas de conversa mediadas por filmes representam uma metodologia eficaz para promover a sensibilização ambiental, estimulando comportamentos responsáveis e sustentáveis entre os jovens, o que reforça a importância de práticas pedagógicas participativas e contextualizadas no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa. Formação Cidadã. Interdisciplinaridade. Metodologias Ativas. Práticas Educativas.

### **ABSTRACT**

This study addresses environmental education as an essential tool for the formation of conscious citizens and for the development of sustainable cities. Its objective was to evaluate the perception of middle school students at the Irmã Santina Rioli State School, located in the municipality of Macapá, Amapá, regarding the importance of environmental education, as well as to analyze the use of films as a strategy for raising awareness and stimulating critical reflection on environmental issues. The research was characterized as descriptive, with a qualitative approach, using semi-structured questionnaires composed of open and closed questions. In addition, discussion circles were held after the screening of a thematic film, in order to encourage dialogue and the exchange of experiences among the participants. The results showed that the students understand the relevance of environmental preservation and recognize the school as a privileged space for the dissemination of sustainable values and practices. It was also observed that the use of audiovisual resources, such as films, significantly contributes to arousing students' interest, broadening their understanding of the impacts of human actions on the environment, and strengthening attitudes geared towards the conservation of natural resources. It was found that environmental education is approached in an interdisciplinary way at the institution, enabling the integration of different areas of knowledge and the development of a collective awareness. It is concluded that film-mediated discussion circles represent an effective methodology for promoting environmental awareness, encouraging responsible and sustainable behaviors among young people, which reinforces the importance of participatory and contextualized pedagogical practices within the school environment..

**Keywords:** Active Methodologies. Citizenship Education. Educational Practices. Interdisciplinarity. Meaningful Learning.

### **RESUMEN**

Este estudio aborda la educación ambiental como herramienta esencial para la formación de ciudadanos conscientes y el desarrollo de ciudades sostenibles. Su objetivo fue evaluar la percepción de los estudiantes de secundaria de la Escuela Estatal Irmã Santina Rioli, ubicada en el municipio de Macapá, Amapá, sobre la importancia de la educación ambiental, así como analizar el uso del cine como estrategia para sensibilizar y estimular la reflexión crítica sobre temas ambientales. La investigación fue de tipo descriptivo, con enfoque cualitativo, utilizando cuestionarios semiestructurados con preguntas abiertas y cerradas. Además, se realizaron círculos de discusión tras la proyección de un cortometraje temático para fomentar el diálogo y el intercambio de experiencias entre los participantes. Los resultados mostraron que los estudiantes comprenden la relevancia de la preservación del medio ambiente y reconocen la escuela como un espacio privilegiado para la difusión de valores y prácticas sostenibles. Se observó también que el uso de recursos audiovisuales, como el cine, contribuye significativamente a despertar el interés de los estudiantes, ampliar su comprensión del impacto de las acciones humanas en el medio ambiente y fortalecer actitudes orientadas a la conservación de los recursos naturales. Se constató que en la institución la educación ambiental se aborda de forma interdisciplinaria, lo que permite la integración de diferentes áreas del conocimiento

y el desarrollo de una conciencia colectiva. Se concluye que los círculos de debate mediados por películas representan una metodología eficaz para promover la conciencia ambiental, fomentando comportamientos responsables y sostenibles entre los jóvenes, lo que refuerza la importancia de las prácticas pedagógicas participativas y contextualizadas en el entorno escolar.

**Palabras clave:** Aprendizaje Significativo. Formación Ciudadana. Interdisciplinariedad. Metodologías Activas. Prácticas Educativas.

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Educação Ambiental (EA) vai além de uma simples prática educativa tradicional, observa-se ainda a ênfase para a importância de se partir da leitura crítica e reflexiva do ambiente próximo do aluno, sem perder de vista todas as dimensões da educação ambiental, principalmente quando é abordado sobre cidades sustentáveis sendo um modelo de centro urbano que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

No sentido de garantir a qualidade de vida dos seus habitantes sem comprometer os recursos para as futuras gerações, assim, é importante considerar novos modelos de urbanização que sejam mais inteligentes e sustentáveis, ou até mesmo cidades compactas, com mais áreas verdes e tecnologias adequadas para atender às necessidades humanas (Sousa, 2018).

Os educadores devem ter como princípio o reconhecimento dos seus próprios laços e representações, pois é o ponto de partida da educação ambiental, discorrendo sobre metodologias relacionada a área em que o mesmo atua, dessa forma, a EA é atuante de forma interdisciplinar nas escolas, porém, ensinar requer conhecimento, assim, Freire, afirma que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blá-blá-blá e a prática, ativismo.” (Freire, 2015).

Oliveira, Saheb e Rodrigues (2020) descreve que é possível perceber que a escola possui subsídios e orientações para a inserção da EA, no entanto, se torna evidente a necessidade de capacitação dos professores, destacada no terceiro objetivo das Diretrizes “a formação dos docentes para a Educação Básica”

Dessa forma, é fundamental investir na capacitação contínua dos professores em EA, pois são eles que conduzirão os alunos a compreender a relevância de preservar o meio ambiente, a atuação do professor como mediador é, sem dúvida, essencial. Aos educadores põe-se o desafio de estarem sempre em permanente aprendizado, dialogando com os educandos sobre os aspectos da sua realidade e do seu tempo (Dickmann, 2021).

O diálogo argumentativo é pouco utilizado nas salas de aula, visto que, seria fundamental para se ter “uma visão global do fato ou fenômeno estudado” (Brito e Oliveira, 2003), possibilitando uma diversidade de argumentos na sala de aula, nesse sentido podemos refletir até que ponto devemos chegar e qual seria o objetivo. Assim sendo, a EA desempenha um papel fundamental no planejamento urbano sustentável e prepara as cidades para lidarem com os desafios.

Nessa perspectiva da atuação da EA na escola, tem-se como exemplo as mudanças climáticas, promovendo a compreensão dos riscos e impactos nas áreas urbanas e desenvolvimento de estratégias de adaptação e mitigação. A cidade sustentável é aquela que atende aos objetivos sociais, ambientais,

políticos e culturais, bem como aos objetivos econômicos e físicos de seus moradores, proporcionando-lhes uma sensação de bem-estar e bem-viver, assegurando a eles, ainda, dentro dos seus limites espaciais, o pleno exercício dos direitos e garantias constitucionais (Moura, 2018).

À luz dos elementos anteriormente expostos, este artigo tem como objetivo central analisar a relevância da EA como instrumento pedagógico e político para a promoção do desenvolvimento sustentável no contexto urbano, a partir das práticas escolares desenvolvidas com 4 turmas do 9º ano da Escola Estadual Irmã Santina Rioli, localizada em Macapá, no estado do Amapá.

A investigação propõe-se a fomentar reflexões teóricas críticas, estabelecer diálogos significativos acerca das concepções e práticas de Educação Ambiental e possibilitar a articulação entre saberes escolares e experiências do cotidiano, com vistas à construção de uma consciência socioambiental emancipatória.

## **2 CONTORNOS METODOLÓGICOS**

Os 144 alunos foram sujeitos da pesquisa, em 4 turmas de 9º ano do Ensino Fundamental (anos finais), foi realizado a exibição do Filme “O Lorax em Busca da Trúfula Perdida”, em dias diferentes para as turmas, baseada na interação socioambiental proposta por Silva (2016), para que os alunos tenham em mente a importância de trabalhar EA nas escolas, após a exibição do filme os alunos realizaram um questionário semiestruturado com perguntas abertas de orientação educacional sobre a temática, com ênfase sobre o meio ambiente e a sua colaboração para cidades sustentáveis com o intuito de realizar uma análise comparativa entre as percepções dos discentes.

Após a exibição do filme, foi executado uma roda de conversa com as 4 turmas, seguindo os métodos de (Afonso; Abade, 2008), nas aulas de ciências com temas geradores (Freire, 1997) envolvendo (conscientização ambiental, lixo, sustentabilidade e reciclagem) para instigar o educando ao processo reflexivo diante da temática abordada, neste sentido, (Bellenger; Bernhardt; Goldstucker, 1976), enfatiza que o procedimento de ouvir-refletir-questionar, facilita respostas mais espontâneas dos participantes.

Em outro momento foi realizada a análise dos dados e resultados da pesquisa onde foram obtidos através da aplicação do roteiro de entrevista aplicados a roda de conversa, para analisar a visão dos alunos sobre EA, onde será realizado a gravação e transcrição das respostas obtidas. E após as análises foram apresentados em forma de tabelas e quadros para melhor entendimento através do programa *Word*®.

Logo, foi realizado um paralelo entre os resultados e a visão dos atores utilizados na pesquisa a fim de compreender como que a EA é necessária dentro das escolas para contribuir no

desenvolvimento de cidades sustentáveis. Os critérios de inclusão e exclusão são delineados com base nos objetivos da pesquisa que é justamente analisar a percepção dos alunos do 9º ano, com faixa etária entre 14 e 15 anos, tanto de sexo feminino e masculino.

Os dois critérios desempenham um papel fundamental na condução da pesquisa pois a percepção de todos os alunos participantes foi necessário para garantir a validade dos resultados e a relevância das conclusões para a comunidade científica.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento foi realizada a exibição do Filme “O Lorax em Busca da Trúfula Perdida” (Lorax), em dias diferentes para as 4 turmas dos 9º anos.

No segundo momento, na roda de conversa, destaca-se o trecho elaborado pelo aluno A (Quadro 1) que delinea um tema importante e atual, ele relaciona a sociedade com o filme que aborda a exploração dos recursos naturais e os impactos ambientais causados pelas grandes corporações. A narrativa também enfatiza a vulnerabilidade das comunidades diante das forças econômicas globais e a conexão intrínseca entre justiça ambiental e direitos humanos. É uma reflexão necessária sobre como equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Quadro 1- Relação do filme Lorax com as questões ambientais

<p>01) Às questões ambientais ocupam cada vez mais espaço entre as discussões na sociedade. relacione o filme “Lorax” com as questões ambientais.</p>	<p><i>Aluno A: “O filme retrata o desmatamento e o lucro que as empresas têm em cima dele gerando uma crise ambiental, mostra que a sociedade está cada vez mais deixando de lado as questões ambientais apenas pelo prazer de ter mais e mais”.</i></p>
---	--

Fonte: Autores, 2025

Nesse sentido, “a crise ambiental é a crise do nosso tempo. O risco ecológico questiona o conhecimento do mundo” (Leff, 2002). A ideia central é criar um novo modelo, apoiado na conscientização coletiva para transformar atitudes e ações e, assim, mudar a situação atual.

Enfatizar que a produção, transmissão e assimilação do conhecimento em processos educativos críticos têm como objetivo enfrentar as relações sociais alienadas e superar a crise ambiental e societária. As pesquisas evidenciam essa preocupação na aplicação prática dos conhecimentos específicos da EA em contextos locais, visando ao desenvolvimento de aprendizados práticos, conceituais e atitudinais que promovam relações mais humanizadas com a natureza (Loureiro, 2015).

Em outra pergunta, destaca-se o trecho elaborado pelo aluno B (Quadro 2), onde descreve a

relevância do planejamento urbano sustentável como uma estratégia para proteger o meio ambiente, ao promover o plantio de árvores, a criação de jardins e o uso de transportes mais sustentáveis, podemos melhorar a qualidade do ar e preservar os recursos naturais. Além disso, a gestão adequada de resíduos e a reciclagem são essenciais para minimizar o impacto ambiental. A ênfase na educação transformadora ressalta a importância de conscientizar as pessoas sobre sua responsabilidade individual na proteção do nosso planeta.

Quadro 2 - Relação do objetivo sustentável com a percepção dos alunos

<p>02) O objetivo do desenvolvimento sustentável de número 11 relata sobre tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, após a exibição do filme, como tornar isso real?</p>	<p><i>Aluno B: “Com planejamento urbano sustentável promovendo o plantio de mais árvores e na criação de jardins, para melhorar a qualidade do ar, e também os transportes mais sustentáveis, a organização de resíduos, reciclagem, proteção dos recursos naturais é de muita importância que cada um tenha responsabilidade para proteger o meio ambiente focando na educação transformadora”.</i></p>
---	--

Fonte: Autores, 2025

Assim sendo, temos como referência a citação de Freire, levando em conta tal convicção, o ponto de partida para o intento de promover a consciência do uso racional da propriedade rural e urbano é a educação transformadora, a qual vislumbra a construção de indivíduos como sujeitos ativos e protagonistas do processo em questão (Freire, 2001).

Nesse sentido, explorar a escola como um ambiente intermediário para implementar políticas públicas de EA, com impactos na integração de diferentes disciplinas, na abordagem transversal e no desenvolvimento de projetos relacionados à EA é essencial (Arnaldo; Santana, 2018).

Esse terceiro trecho elaborado pelo Aluno C (Quadro 3) reflete um compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, destacando a importância de abordar a questão de forma abrangente e equilibrada. Defender o meio ambiente é, de fato, um desafio complexo que exige ações em múltiplas frentes, o trecho sugere que a educação e a conscientização política são fundamentais, o que é verdade, sem um entendimento adequado sobre questões ambientais e sem políticas públicas.

Quadro 3 - Percepção dos alunos ao defender o meio ambiente

<p>03) Na sua opinião, como você defenderia o meio ambiente?</p>	<p><i>Aluno C: “Defender o meio ambiente é uma tarefa muito difícil, eu defenderia a educação e a conscientização política de forma justa e sem discriminação, na reciclagem, e também na preservação das nossas florestas de forma ecológica e apropriada para se ter o desenvolvimento sustentável”.</i></p>
--	--

Fonte: Autores, 2025

De acordo com Gadott (1999, p.53), “[...] desenvolvimento sustentável deve ser economicamente factível, ecologicamente apropriado, socialmente justo e culturalmente equitativo, sem discriminação”, por isso, o desenvolvimento sustentável busca equilibrar o progresso socioeconômico com a preservação ambiental, isso significa usar os recursos naturais de forma racional, atendendo às necessidades da sociedade atual.

A sociedade humana está intrinsecamente conectada ao ambiente, e pensar em uma dimensão é também pensar na outra. Humanidade e natureza estão conjugadas, ainda que o capital quisesse ser excludente, na tessitura do poder humano controlando tudo, e até a nomenclatura revela isso: “recursos naturais”; “capital natural”; “economia verde” (Guimarães, 2015).

Esse trecho elaborado pelo aluno D (Quadro 4) enfatiza a importância da EA como um pilar fundamental para a construção de um futuro sustentável. Alertar, instruir e conscientizar os alunos sobre a importância da natureza é uma abordagem crucial para garantir que as futuras gerações compreendam o papel vital que os ecossistemas desempenham em nossa sobrevivência e bem-estar.

Quadro 4 - Percepção dos alunos sobre educação ambiental na escola

<p>04) Qual a importância da educação ambiental na escola?</p>	<p><i>Aluno D: “Alertar, instruir e conscientizar os alunos de que a natureza é essencial para nossa sobrevivência, saber como agir, o que fazer e assim começar a criar cidades sustentáveis, principalmente através das políticas públicas”.</i></p>
--	--

Fonte: Autores, 2025

A EA é um meio de desenvolver a sensibilização ecológica nos alunos, ajudando a formar cidadãos responsáveis com uma compreensão sólida das questões ambientais. Para alcançar uma verdadeira sensibilização ambiental em todos os indivíduos, é fundamental que existam políticas públicas que integrem e promovam a EA (Arantes; Silva e Silva, 2023).



Portanto, além de criar políticas públicas, é fundamental que todos os envolvidos no desenvolvimento colaborem ativamente para enfrentar a crise ambiental. Assim, temos a colocação de Scotto que menciona que a efetivação de políticas públicas não aponta um bloqueio ao desenvolvimento econômico, ao contrário, possibilita que as pessoas que virão a integrar as novas gerações usufruam de seu direito ao meio ambiente protegido (Scotto, 2007).

O trecho elaborado pelo aluno E (Quadro 5) destaca de maneira eficaz a relevância do filme Lorax como uma ferramenta poderosa para a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da conservação, o filme transmite mensagens essenciais sobre a preservação da natureza e as consequências adversas da ganância humana. Ao abordar a conexão entre a natureza e a sociedade, o filme ilustra como o desrespeito pelo meio ambiente pode levar a problemas graves.

Quadro 5 - Percepção do aluno ao assistir o filme Lorax

05) Que mensagem o filme lhe transmitiu?	<i>Aluno E: “O filme lorax transmite várias mensagens de extrema importância sobre a conservação ambiental, como a importância da natureza na sociedade, e as consequências da ganância, e o filme fala sobre a esperança de fazer o reflorestamento, é uma chamada para agir e preservar o meio ambiente é através da educação ambiental que iremos dar passo principal para um futuro consciente.”</i>
--	--

Fonte: Autores, 2025

O atual modelo de desenvolvimento tem gerado diversos problemas econômicos, sociais e ambientais. Focado apenas no resultado final, esse modelo promove uma uniformização que vai contra os princípios básicos da sustentabilidade. Isso resulta na degradação do meio ambiente, como o desgaste dos solos, a poluição do ar e da água, e também compromete a eficácia dos sistemas humanos (Carvalho; Sousa, 2020).

A educação ambiental tem como objetivo conscientizar os educandos sobre a importância da preservação do meio ambiente, nesse sentido temos a colocação de (Santos; Bento, 2011) analisam que, diante dos problemas ambientais, é necessário que o indivíduo reflita sobre sua contribuição para a conservação/degradação do meio.

Esse trecho elaborado pelo aluno F (Quadro 6) sublinha a importância vital da educação ambiental na construção de cidades sustentáveis e na formação de cidadãos conscientes, a educação ambiental desempenha um papel fundamental ao promover práticas e hábitos ecológicos diários entre os indivíduos, não só sensibilizar a população sobre as questões ambientais, mas também capacita as

peessoas a adotar comportamentos que minimizem o impacto negativo no meio ambiente.

Quadro 6 - Percepção do aluno em relacionar educação ambiental e cidades sustentáveis

<p>06) Como você pode relacionar educação ambiental e cidades sustentáveis?</p>	<p><i>Aluno F: “A educação ambiental é crucial para a sociedade e para cidade sustentável, porque forma cidadãos conscientes que tem hábitos e práticas ecológicas no dia a dia, ensina sobre reciclagem e a importância de cuidar das áreas verdes, e com isso a população fica mais informada, com isso as cidades podem praticar isso e minimizar o impacto ambiental”.</i></p>
---	--

Fonte: Autores, 2025

Devido à crescente preocupação com os danos ao meio ambiente, a educação ambiental é vista como uma estratégia eficaz nas escolas para mudar a mentalidade das crianças e jovens e assim, tornar as cidades mais sustentáveis, nesse sentido, segundo Dib-Ferreira (2009), é necessário uma EA renovadora e transformadora, dentro e fora da escola.

A conscientização ambiental promove a compreensão de que os seres humanos precisam mudar seus hábitos ou enfrentar muitas restrições para garantir sua sobrevivência. Nesse contexto, as escolas têm um papel fundamental ao ensinar valores e princípios essenciais, ou seja, os fundamentos da sustentabilidade (Chaves, 2017).

No terceiro momento da roda de conversa, os alunos estavam empolgados para realizar seu posicionamento em relação a cada pergunta e indagações propostas, dessa maneira, foram selecionadas algumas das respostas referentes aos alunos para realizar comparações e visões com autores da área da educação ambiental.

Esses trechos elaborados pelos alunos (Quadro 7) destacam a importância da reciclagem na gestão do lixo em excesso, especialmente em áreas como rios e outros locais naturais, a reciclagem permite que esse lixo não permaneça em lugares inadequados, como também incentiva a criatividade ao transformar materiais descartados, como garrafas de vidro e pneus, em artesanato. É lamentável que o projeto de artesanato em Santana tenha sido descontinuado, pois ele promovia a conscientização ambiental e a responsabilidade individual em relação ao meio ambiente.

Quadro 7 -Percepção dos alunos sobre a reciclagem e meio ambiente

<p>1) Para você, qual é a importância da reciclagem para o Meio Ambiente?</p>	<p><i>Aluno A: “O mundo tem muito lixo em excesso, principalmente na área de rios e lugares assim, e a reciclagem ajuda a pegar todo esse lixo excessivo para que não fiquem em locais que não são adequados para o lixo, é pegar a garrafa de vidro por exemplo e fazer um artesanato, tinha até aqui no Santana, um projeto de artesanato, com o lixo próprio, pneus também para reutilizar, mas com o tempo, a escola desligou o projeto, sendo que ajudava a gente ter certa responsabilidade em relação ao meio ambiente”.</i></p>	<p><i>Aluno B: “Para se tornar algo de maneira eficaz, eu acho que a educação ambiental deveria começar desde os anos iniciais para que se torne algo do cotidiano da pessoa. Geralmente, quando a gente é ensinado desde criança a algo, isso não se torna, digamos, assim, diferente quando a gente escuta mais para frente. Se a gente ensinar desde os 3 anos, 2 anos de idade as coisas certas a se fazer, a pessoa vai crescer e ensinar os seus filhos o que fazer de forma que todas as gerações vão crescendo e se adaptando a criar um meio ambiente mais saudável”.</i></p>
---	---	--

Fonte: Autores, 2025

A EA tem como objetivo proporcionar aos educandos uma compreensão aprofundada sobre a importância da preservação do meio ambiente, assim sendo, temos a colocação de Loureiro que diz que a realização da coleta seletiva na escola é muito conveniente, porque, adequadamente dar fim aos resíduos, conscientizando os alunos a respeito da responsabilidade ambiental e a importância da reciclagem para um meio ambiente saudável para todos (Louredo, 2019).

Dessa maneira, ele sugere que a motivação é um fator positivo no ensino e aprendizagem, pois envolve despertar o interesse do aluno pelo novo, ou seja, contribui para a construção do conhecimento (Leal, 2018). Nesse mesmo sentido, apresentamos a colocação do aluno C (Quadro 8):

Quadro 8 -Percepção dos alunos sobre a reciclagem e meio ambiente, destaque para um aluno

<p>1)Para você, qual é a importância da reciclagem para o Meio Ambiente?</p>	<p><i>Aluno C: “Quando eu fiz a atividade, que era a senhora acabou de pegar, eu falei que poderia ser através de palestras. Antes, na minha antiga escola onde eu estudava, na semana do meio ambiente, a gente ia nas ruas e a gente levava cartazes, tinha palestras na nossa escola, de como cuidar no meio</i></p>
--	---

	<i>ambiente, reciclagem e a gente tinha, tipo, uma plantinha pra cuidar e plantava lá no quintal da nossa escola”.</i>
--	--

Fonte: Autores, 2025

Dessa forma, podemos dizer que é fundamental que os estudantes estejam cientes e tomem medidas concretas para minimizar o impacto deles no meio ambiente. Para isso, é imprescindível que eles saibam o que significam os 5Rs (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar) (Louredo, 2019).

Dessa maneira, quando os alunos foram questionados sobre a possibilidade de trabalhar a EA nas escolas, obtivemos as seguintes respostas dos alunos D e E (Quadro 9):

Quadro 9- Relação de como a conscientização ambiental pode ser promovida na escola

<p>2) Como a conscientização ambiental pode ser promovida de maneira eficaz em na Escola?</p>	<p><i>Aluno D: “É uma coisa que deveria ser promovida desde cedo e de maneira rotineira, como você já disse, em escolas, para isso não se tornar um dever e sim um hábito, isso. Assim, a gente pode criar e formar adultos conscientes e responsáveis desde cedo”.</i></p>	<p><i>Aluno E: “Bom, a educação ambiental, ela pode ser, a conscientização em si, ela pode se tornar eficaz na escola. A partir de dinâmicas, palestras, com certos trabalhos também, que nem esse que você está fazendo, que aborda esse assunto. É por esse meio que, se for ensinado desde cedo, quando essas pessoas se tornarem maior e independente, elas vão saber lidar com esses desafios da vida que tem relação com as questões ambientais, como desmatamento, poluição, e assim podendo ajudar para que não aumente a poluição, esse desmatamento, e que elas sejam pessoas conscientes com ideias responsáveis e inteligentes”.</i></p>
---	---	--

Fonte: Autores, 2025

Os trechos destacados pelos alunos mostram a importância de integrar certos valores ou práticas desde cedo no sistema educacional, transformando-os de um simples dever em um hábito natural, a ideia central é que ao promover esses conceitos de maneira consistente e rotineira nas escolas, estamos preparando os jovens para se tornarem adultos mais conscientes e responsáveis.

É um argumento convincente para a implementação de práticas educativas que não apenas ensinam informações, mas também moldam atitudes e comportamentos de forma proativa. A proposta é que, ao estabelecer esses hábitos desde cedo, podemos contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente e responsável no futuro. Desse jeito, a educação ambiental desempenha um papel crucial nas escolas, promovendo a conscientização.

Sendo questões ambientais e incentivando a participação ativa dos alunos, por meio de aulas, palestras e seminários, as escolas disseminam conhecimentos sobre como cuidar e preservar o meio ambiente, além de explorar soluções para os problemas ambientais atuais e futuros. A EA é considerada um instrumento de transformação social que responde à necessidade de uma ação educativa plena, integral e articulada a outras esferas da vida social para que se consolidem iniciativas capazes de mudar o atual modelo de nossa sociedade (Loureiro, 2007).

Há diversas abordagens que podem ser incorporadas na Educação Ambiental nas escolas. Isso inclui o estudo da atual situação do planeta, a análise de problemas locais e sua conexão com questões globais, além de ações práticas para melhorar a realidade. Por exemplo, calcular a Pegada Ecológica de cada aluno e compará-las pode ser uma atividade útil, pois essa métrica avalia a quantidade de recursos naturais renováveis necessários para sustentar o estilo de vida. Em essência, tudo o que usamos vem da natureza e, eventualmente, retorna a ela (Louredo, 2019).

Quando os alunos foram questionados sobre os principais desafios enfrentados atualmente em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos e como podemos superá-los eles levaram em conta o próprio Estado do Amapá, então obtivemos as seguintes respostas pelos alunos F, G, H, I (Quadro 10):

Quadro 10 - Percepção dos alunos sobre os principais desafios no gerenciamento de resíduos

<p>3)Quais são os principais desafios enfrentados atualmente em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos e como podemos superá-los?</p>	<p><i>Aluno F: “Um dos principais desafios encontrados no Amapá atualmente, é falta de destino para ir o resíduo sólido, já que aqui só existe um que é o aterro sanitário e não existe outro para dividir a força e nem é destinado</i></p>	<p><i>Aluno G: “Eu lembro daquela reportagem daquele rio que construíram um tipo de filtro para pegar o lixo e limpar a água e foi feito pela comunidade local e eu achei que era uma boa ideia, porque os rios do</i></p>	<p><i>Aluno H: “Um vizinho meu, ele pegou as garrafas pet que sobrava, que ele tomava muito refrigerante e comprava muita água. Então ele criou um muro porque o muro dele tinha caído, ele criou um muro com as garrafas dele,</i></p>	<p><i>Aluno I: “Eu acho que a gente poderia adotar práticas que dão certo em outros países, que cada um deveria ficar responsável pelo seu lixo e descartar corretamente, tem muito lixo nas ruas e todo mundo que joga esse lixo indevidamente,</i></p>
---	--	--	---	--

	<i>de maneira correta”.</i>	<i>Amapá sempre teve muito lixo”.</i>	<i>então de certa forma ele utilizou algo que ele consumia muito, para um bem maior. E sobre esse negócio de óleo e sabão, fui assistir Clube da Luta com a minha irmã. Eu tinha 8 anos de idade e aí ensinava no filme como fazer o sabão a partir do óleo e a gente foi fazer um sabão, então a gente entende que até os filmes muita das vezes querem nos passar a devida mensagem, mas a gente não dá muita bola”.</i>	<i>deveria ser multado, seria uma forma das pessoas evitarem”.</i>
--	-----------------------------	---------------------------------------	--	--

Fonte: Autores, 2025

Os trechos apontados pelos alunos são um desafio significativo enfrentado pelo Amapá no que diz respeito ao gerenciamento de resíduos sólidos, a falta de alternativas para o destino dos resíduos é um problema crítico, especialmente quando se depende de um único aterro sanitário, a ausência de opções adicionais não só sobrecarrega o aterro existente, como também compromete a eficiência e a adequação do destino dos resíduos, dessa forma, o estado enfrenta riscos ambientais e de saúde pública.

Práticas simples, como a coleta seletiva e a reciclagem, são fundamentais para reduzir a poluição do solo, além disso, o tratamento adequado de resíduos domésticos e industriais, o uso de materiais biodegradáveis, o cultivo de produtos orgânicos, o reflorestamento e a preservação das florestas nativas são ações cruciais. Medidas de saneamento básico e o controle biológico de pragas também desempenham um papel importante no combate à degradação das superfícies (Pena, 2018).

É visível que o estado enfrenta diversos desafios relacionados ao gerenciamento dos resíduos

sólidos, como infraestrutura inadequada, conscientização da população, investimento insuficiente em tecnologias limpas, e a disposição inadequada. A coleta seletiva desvia os resíduos sólidos dos aterros sanitários ou lixões, com o objetivo de viabilizar ao máximo a reciclagem dos materiais, sendo encarada como uma corrente de três elos: Educação Ambiental-, logística, destinação (Pereira; Tochetto, 2004).

Quando foi mencionado aos alunos sobre como podemos incentivar hábitos de consumo mais sustentáveis na sociedade, obtivemos as seguintes respostas dos alunos J, K e L (Quadro 11):

Quadro 11- Relação dos alunos sobre hábitos de consumo sustentáveis

<p>4) Como podemos incentivar hábitos de consumo mais sustentáveis na sociedade?</p>	<p><i>Aluno J: “Vamos lá, para a gente poder criar esses hábitos, primeiro a gente tem que focar nas crianças, porque se a gente for ver pelos adultos, eles fingem que se importam e depois não estão nem aí. E as crianças, o que elas pensam? Elas vêem a visão do adulto, elas vêem um adulto fazendo determinada coisa e elas acham que aquilo está certo. Então, para criar esses hábitos, eu acho que os adultos, o pessoal, a humanidade, todo mundo, devia criar consciência na cabeça, um dos exemplos seria reduzir o uso de plásticos descartáveis”.</i></p>	<p><i>Aluno K: “Eu incentivo a pesquisa da por parte dos alunos com criação de um... Um senso crítico, por parte de todos, porque a maioria das pessoas pensam... A maioria não, mas todo mundo pensa, tipo... Ah, se eu não fizer, ninguém faz diferença nenhuma, se eu fizer, ou não fizer. Então, trazer a pessoa pra esse meio, mostrar realmente em pôr, não de uma forma clichê, mostrar um videozinho, mas mostrar realmente a realidade, como por exemplo o consumismo, mostrar que a pessoa está inserida nisso, que isso afeta ela de uma forma direta, afeta tudo tudo que ela tá vivendo. E se envolvendo um pensamento crítico nas pessoas”.</i></p>	<p><i>Aluno L: “Eu acho que para a conscientização das pessoas sobre o meio ambiente a gente deveria fazer a entrada de um tema transversal nas disciplinas, a educação ambiental nas escolas e se tornar algo mais comum porque de fato é algo muito importante para a sociedade, não apenas para a gente mas para as gerações futuras, os animais e o ambiente, o seu ecossistema, com ela aprendemos formas de como economizar energia e reduzir o desperdício de água”.</i></p>
--	--	---	---

--	--	--	--

Fonte: Autores, 2025

Os trechos enfatizam a importância de integrar a educação ambiental como uma matéria obrigatória nas escolas, destacando que isso deve se tornar uma prática comum, a ideia central é que a conscientização sobre questões ambientais não é apenas relevante para o presente, mas também crucial para garantir um futuro sustentável para as próximas gerações, os animais e os ecossistemas, ao promover a educação ambiental desde cedo.

Podemos cultivar uma geração mais informada e responsável, capaz de tomar decisões que beneficiem tanto o ambiente quanto a sociedade como um todo, quando se discute a educação, é importante não restringi-la apenas ao ambiente escolar ou à sala de aula. Ela deve fomentar uma reflexão profunda e, em seguida, incentivar ações práticas na sociedade, especialmente no que se refere às questões de educação ambiental (Pereira, 2020).

À vista disso, a necessidade de desenvolver o conhecimento ambiental vai além de simplesmente criar uma nova disciplina ou atualizar a ementa de um componente curricular existente, o que realmente se faz necessário é uma mudança de mentalidade, uma alteração na forma como abordamos as questões ambientais em sua totalidade, considerando o estado atual do planeta e dos recursos disponíveis.

Uma das colocações de Leff que melhor explica essa questão do processo de construção do saber ambiental é que o saber ambiental a ser constituído em relação com seus impensáveis, na reflexão do pensamento sobre o já pensado, na abertura do ser em seu porvir, em sua relação com o infinito, no horizonte do possível e o que ainda não é. Nesse sentido, constrói-se um novo saber, uma nova racionalidade e um futuro sustentável (Leff, 2002).

Ao abordarmos com os alunos sobre qual seria o papel das empresas na promoção da sustentabilidade e na redução do desperdício, apresentamos as seguintes respostas dos alunos M, N, O e P (Quadro 12):



Quadro 12: Percepção dos alunos sobre o papel das empresas na redução do desperdício

<p>5)Qual é o papel das empresas na promoção da sustentabilidade e na redução do desperdício?</p>	<p><i>Aluno M: “Adotando práticas sustentáveis, porque atualmente muitas empresas cometem crimes ambientais como a poluição do ar e a parte do desperdício, a maioria das empresas quando algo dá errado na produção, eles só descartam e não pensam no que aquele plástico, sacola etc vai causar para o meio ambiente, então eles deveriam adotar políticas sustentáveis”.</i></p>	<p><i>Aluno N: “As empresas particulares têm o dever de ser minimamente sustentáveis, diminuir, por exemplo, o descarte, uma é a indústria da moda, que proporciona muito do lixo, e grande maioria vem da indústria da moda. Então, a conscientização nesse sentido de descarte e reutilização é importante, a gente está vendo uma sociedade muito mais consciente, mas as empresas particulares e as públicas têm que ter sempre a ideia de que tudo o que elas fazem é um efeito borboleta”.</i></p>	<p><i>Aluno O: “Quanto às empresas, só o projeto de conscientização de dizer que é errado não vai dar certo. Porque quem quer dinheiro não vai se importar com o que é certo ou errado. As grandes empresas não estão se importando. Se o Cléber que mora numa favela no Rio de Janeiro vai ser afetado pelas consequências do produto dela, na natureza. Então é dever do Estado intervir nisso com políticas mais sérias, mais rígidas”.</i></p>	<p><i>Aluno P: “Nos dias de hoje sobre as empresas, temos alguns avanços, algumas têm uma política chamada de selo verde, onde é reconhecido se você desmata, por exemplo, ou causa teoricamente alguma consequência emergente. Você tem que, por exemplo, repor se você é uma empresa que trabalha com árvores, você tem que reflorestar ela, a empresa terá que apresentar o cumprimento a as normas, padrões e regulamentos ambientais, essa continua sendo uma alternativa muito boa para algumas empresas”.</i></p>
---	--	--	--	--

Fonte: Autores, 2025

Os trechos criticam a eficácia dos projetos de conscientização voltados apenas para as empresas, argumentando que, quando o principal objetivo é o lucro, preocupações éticas podem ser ignoradas, ele sugere que, para provocar mudanças reais, o Estado precisa adotar políticas mais rigorosas e eficazes, a crítica se baseia na ideia de que as grandes empresas frequentemente priorizam

os lucros em detrimento da responsabilidade ambiental e social, afetando negativamente comunidades.

As empresas devem desempenhar um papel crucial na promoção da sustentabilidade e na redução de desperdício, através da eficiência energética e redução de emissões, no uso responsável de recursos naturais, metas ambientais claras e responsabilidade corporativa para um futuro mais equitativo e ambientalmente consciente. Por conseguinte, a responsabilidade social empresarial envolve ações sociais realizadas pela empresa em todos os níveis organizacionais, desde a estratégia até a operação.

Essas ações visam conferir à empresa um caráter mais humano e altruísta, com interesses que vão além do lucro. Adotando esta nova forma de pensar e agir a organização está buscando dar a sua contribuição para a sociedade (Alessio, 2008).

Foi realizado a análise dos dados e resultados da pesquisa onde foram obtidos através da aplicação do questionário final aplicados após a roda de conversa, para analisar a visão dos alunos sobre educação ambiental, as análises foram apresentadas em forma de gráfico para melhor entendimento. Dando continuidade ao questionário temos a primeira pergunta representada pela tabela 11:

Quando questionado se o filme "O Lorax: Em busca da trífula perdida" aborda questões de conscientização ambiental?, percebemos que tivemos uma análise de 99,2% dos alunos selecionaram "sim" por entenderem a ligação que o filme retrata, sendo uma animação que aborda uma problematização ambiental.

Entender, empregar e desenvolver tecnologias digitais de informação e comunicação de maneira crítica, relevante, reflexiva e ética nas várias práticas sociais (inclusive nas escolares), com o objetivo de se comunicar, acessar e compartilhar informações, gerar conhecimento, solucionar problemas e exercer liderança e autoria tanto na vida individual quanto na coletiva (BRASIL, 2017).

Uma maneira de usar o cinema em sala de aula é considerar o poder emocional das imagens cinematográficas. Acreditamos que vídeos bem produzidos são interessantes para introduzir novos tópicos e despertar a curiosidade e motivação dos alunos. Isso facilitará o desejo de pesquisa nos alunos para aprofundar o assunto do vídeo e da matéria (Napolitano, 2009). O cinema, ao explorar sua capacidade visual e de movimento, pode ser usado como um meio de sensibilização, atraindo a atenção para os temas que desejamos ensinar em sala de aula.

Quando questionado de como a roda de conversa foi muito enriquecedora e eficaz, os alunos realmente interagiram e fizeram suas colocações relacionadas com os temas abordados, observamos que 99,2% dos alunos afirmaram que "sim", tiveram uma boa assimilação que foi proposto e abordado.

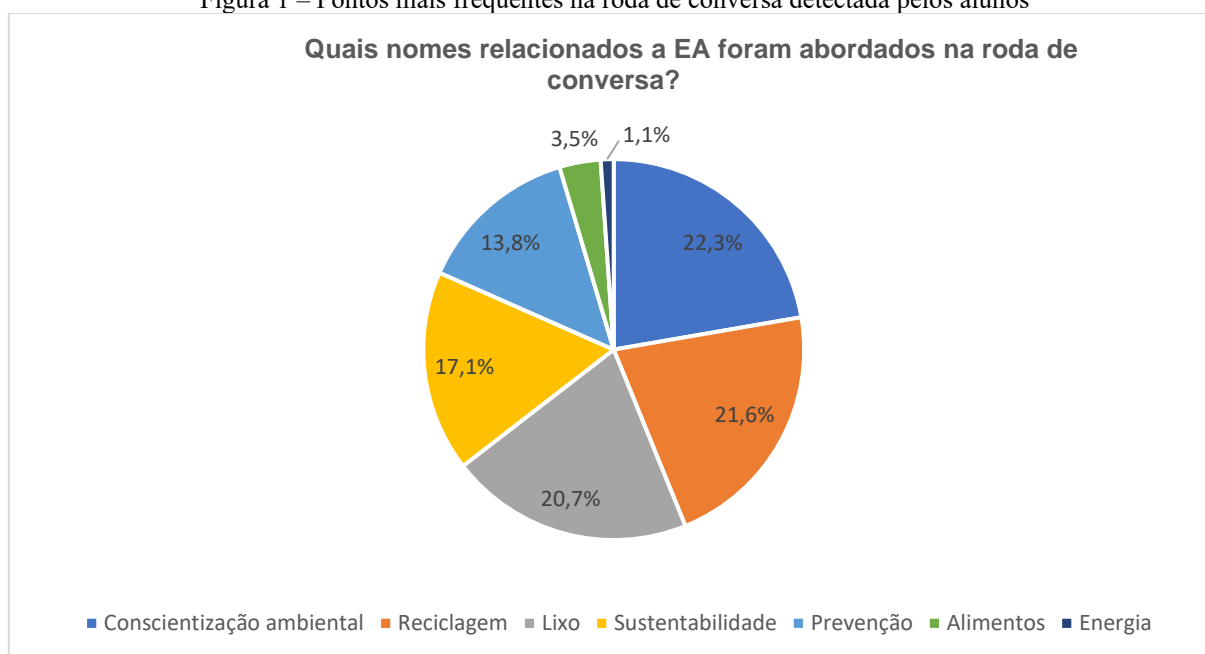
Na visão de (Figueiredo; Queiroz, 2013), a Roda de Conversa é uma metodologia participativa

muito interessante, pois favorece a construção de uma prática dialógica em pesquisa, o que possibilita o exercício de pensar compartilhado. Segundo essas autoras, é relevante utilizar essa prática como forma de obter informações por meio do diálogo.

Na roda, temos um acordo definido. É um ambiente específico onde todos têm a oportunidade de falar e ouvir. Nesse espaço, não atuo como professora mediadora, mas como participante, mediando e sendo mediada. Através da linguagem, as histórias compartilhadas na roda nos estimulam e frequentemente nos motivam a falar. Em outras ocasiões, essas histórias nos silenciam. Assim, professora e crianças estão envolvidas em um diálogo intenso e dinâmico (Castro, 2020).

A próxima pergunta também tinha relação com a etapa da roda de conversa, com foco aos conceitos que foram abordados durante a discussão realizada com os alunos como podemos verificar no Figura 1:

Figura 1 – Pontos mais frequentes na roda de conversa detectada pelos alunos



Os participantes concordaram que, embora várias questões abordadas parecerem corretas, era crucial escolher a alternativa que melhor se alinhasse às suas visões de mundo, dentre as opções mais selecionadas temos lixo, energia e reciclagem.

Silva e Bernardes (2007), a roda de conversa é um profícuo meio para coletar informações, caracterizando-se como uma oportunidade de aprendizagem e exploração de argumentos, sem a exigência de elaborações conclusivas, em que a Conversa se desenvolve num clima de informalidade, o que cria possibilidades de diálogos.

A roda de conversa é um processo contínuo de observar e ouvir tanto os outros quanto a si mesmo. Implica esperar a sua vez de falar e prestar atenção ao que os colegas estão dizendo. Nesse contexto, a abordagem sócio emocional, ao promover a sensibilização, ajuda a criar um ambiente de acolhimento e fortalecimento de vínculos por meio do autoconhecimento, da resiliência emocional e da empatia (Arbex, 2019).

Dando continuidade, a próxima pergunta foi referentes a todas as etapas, se os alunos realmente conseguiram assimilar a ideia proposta e se conseguiram identificar de que forma podemos ter uma cidade sustentável, como podemos analisar que a grande maioria das turmas conseguiram obter com êxito o entendimento sobre como construir uma cidade sustentável contabilizando 90,5% dos alunos.

Cada vez mais é reconhecida a importância da sustentabilidade e os efeitos positivos que esta gera para a sociedade e o meio ambiente como a redução da poluição e economia de energia. Com isso, é importante destacar também que o desenvolvimento sustentável, aliado ao processo de urbanização das cidades, geram benefícios de diversos tipos para as pessoas.

O conceito de sustentabilidade pode ser integrado no currículo escolar, nas falas e ações da administração, bem como no ambiente físico. No entanto, sua implementação é mais impactante nas relações interpessoais (Grohe, 2015). A próxima pergunta tinha como objetivo verificar se os alunos das quatro turmas entenderam o real motivo das etapas desenvolvidas e a sua finalidade acerca dos conhecimentos envolvendo a educação ambiental, obteve-se o resultado de 99,2% dos alunos que selecionaram “sim”, ou seja, as etapas realizadas com os alunos foram eficazes em todos os sentidos e eles conseguiram assimilar o tema proposto através de todas as etapas, desde questionário inicial, exibição do filme Lorax, roda de conversa e questionário final e entendemos que uma das soluções para chegar ao objetivo final seria através da educação.

A educação para o ambiente é a parte mais relevante e inovadora do processo, tem como objetivo a conservação e a melhoria do meio, isto é, pretende-se, além da aquisição de conhecimentos e de capacidades, desenvolver no indivíduo o envolvimento emocional e o compromisso na procura de soluções para os problemas ambientais (Tornazello, 2001).

Nesse contexto, podemos conceber cidades mais sustentáveis que vão além de simplesmente "reduzir impactos ambientais negativos por meio da diminuição do uso de recursos não renováveis e da produção de poluição e resíduos prejudiciais"( Lopes, 2016).

E assim, conduzir propostas de Educação Ambiental que incorporem a emergência climática em sua pauta, façam perceber a simplicidade da Terra e a complexidade do mundo e das sociedades (Sato; Santos; Sánchez, 2020), bem como incorporem os valores da diversidade cultural, dos limites e potenciais da natureza, equidade e democracia (Leff, 2010).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise realizada evidencia que a educação ambiental, quando mediada por práticas pedagógicas dialógicas e interativas, constitui-se em um instrumento transformador na formação de sujeitos críticos e conscientes de sua responsabilidade socioambiental. As rodas de conversa, associadas ao uso de recursos audiovisuais, mostraram-se metodologias eficazes para estimular a reflexão coletiva, promover o protagonismo discente e fortalecer o vínculo entre conhecimento científico e cotidiano escolar.

Observou-se que o processo de sensibilização ambiental ultrapassa a mera transmissão de conteúdos ecológicos, configurando-se como uma experiência educativa que integra saberes, valores e atitudes em prol de uma cidadania sustentável. Nesse sentido, o filme educativo revelou-se uma ferramenta mediadora potente, capaz de despertar emoções, provocar questionamentos e favorecer a aprendizagem significativa, especialmente quando articulado a espaços de diálogo e escuta ativa.

A pesquisa reafirma a importância de incorporar metodologias ativas e interdisciplinares no contexto da educação básica, consolidando uma prática pedagógica voltada à formação integral e à transformação social. Recomenda-se que as instituições de ensino ampliem a inserção da educação ambiental em seus currículos, não como conteúdo isolado, mas como eixo transversal de todas as áreas do conhecimento.

Considera-se que a construção de uma consciência ambiental crítica requer o envolvimento contínuo da escola, da comunidade e das políticas públicas, de modo que a educação ambiental se consolide como prática permanente, emancipadora e promotora de um futuro sustentável para as próximas gerações.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, de forma especial, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UEAP), pelo apoio financeiro por meio das bolsas concedidas, que possibilitaram a vivência prática e a ampliação do conhecimento na área da docência.

À Universidade do Estado do Amapá (UEAP), minha gratidão pela estrutura física e pelo suporte logístico oferecidos durante o desenvolvimento das atividades do projeto.

Também agradeço à Escola Estadual Irmã Santina Rioli, localizada no município de Macapá, Amapá pela acolhida e pela oportunidade de aplicar o projeto em seu ambiente escolar, contribuindo significativamente para a formação docente e para o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola básica.

## REFERÊNCIAS

- AFONSO, M. L.; ABADE, F. L. Para reinventar as Rodas: Rodas de conversa em direitos humanos. Belo Horizonte: RECIMAM, 2008.
- ARANTES, Ana Paula Felix; DA SILVA, Leandro Monteiro; DA SILVA, Luana Carvalho. Projeto “Xô Dengue”: iniciativa de educação ambiental em um colégio da rede pública de ensino do estado de Goiás. *Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 5, p. 69-78, 2023.
- ARBEX, A. L. Assembleias dramatizadas e formação de grupo relatos de experiências com alunos de 2ºs e 3ºs anos do ensino fundamental. *Revista Construção Psicopedagógica*, v. 27, n. 28, p. 48-68, 2019.
- ALESSIO, Rosemeri. Responsabilidade social das empresas no Brasil: reprodução de postura ou novos rumos? Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.
- ARNALDO, Maria Aparecida; SANTANA, Luiz Carlos. Políticas públicas de educação ambiental e processos de mediação em escolas de Ensino Fundamental. *Ciência e Educação*, Bauru, v. 24, n. 3, p. 599-619, jul-set. 2018. <https://doi.org/10.1590/1516-731320180030005>
- BELLENGER, D. N., BERNHARDT, K. L., GOLDSTUCKER, J. L. *Qualitative Research in Marketing*. Chicago: American Marketing Association, 1976. p. 7-28: Qualitative Research Techniques: focus group interviews.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997a. 136 p.
- BRITO, Renata Alves; OLIVEIRA, Gilvaneide Ferreira. A prática dialógica-argumentativa nas aulas de educação socioambiental. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, v. 19, n. 1, p. 191-205, 2014.
- CASTRO, V.D. Sobre-vivências na escola pública: memórias, registros e narrativas de uma professora Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.
- CHAVES, Rebeca Gomes. Educação para o desenvolvimento sustentável: práticas de educação ambiental no ensino público fundamental das escolas de Fortaleza-CE; Fortaleza: UFC, 2017.
- DIB-FERREIRA, D.R. Educação Ambiental na Educação Formal: do Paradigma Moderno ao Paradigma da Complexidade. Tese (Doutorado em Meio Ambiente) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente, p.15-70, Rio de Janeiro, 2009.
- DICKMANN, Ivo; CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. Educação ambiental freiriana. **Chapecó: Livrologia**, 2021.
- FIGUEIREDO, Alessandra Aniceto Ferreira de; QUEIROZ, Tacinara Nogueira de. A Utilização de rodas da conversa como metodologia que possibilita o diálogo. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, 10: Desafios atuais do Feminismo. Anais eletrônicos [...] Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: [www.fazendogenero.ufscar.br](http://www.fazendogenero.ufscar.br). Acesso em: 16 jul. 2024.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 50º ed – Rio de Janeiro; Paz e Terra, 2015.

GADOTT, Moacir. A terra é a casa do homem. In: Revista Educação. São Paulo: Segmento, Abr 1999.

GROHE, Sandra L. S Escolas sustentáveis: três experiências no município de São Leopoldo – RS. 2015. Dissertação (Mestrado) -- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação, 2015, Porto Alegre.

GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico). Editora Papirus. Campinas, São Paulo, 2015.

SOUZA Maria Claudia da Silva Antunes de, ALBINO, Priscilla Linhares. Cidades Sustentáveis: Limites e Possibilidades Conceituais e Regulatórios – 2018.

O Lorax Em Busca da Trufula Perdida – Filme Dublado. Universal Studio. 2012. Baseado no The Lorax, livro publicado em 1971, Autor: Theodor Seuss Geisel. Editora Random House. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mG7sdwLm3C8> Acesso em 20/05/2024.

OLIVEIRA, C. K.; SAHEB, D.; RODRIGUES, D. G. A Educação Ambiental e a Prática Pedagógica: um diálogo necessário. Educação (UFMS), v. 45, n. 1, p. 25-1-26, 2020.

LEAL, M.C.; CHIEREGATTO, L.C.; Um estudo bibliográfico sobre a influência das práticas de laboratório para o ensino de ciências e matemática: uma relação professor/aluno. Revista de Comunicação Científica/RCC, UNEMAT/Juara/MT/Brasil, v. 3, n. 1, p. 67-78, jul./dez. 2018.

LEFF, E. Epistemologia Ambiental. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2010

LOPES, Alberto. Políticas públicas para cidades sustentáveis: integração intersetorial, federativa e territorial. Rio de Janeiro: IBAM: MCTI, 2016.

LOUREDO, P. (2019): Educação ambiental e os 5 Rs. Disponível no site: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm>. Acesso em 22.08.2024, às 16:47.

LOUREIRO, C. F. B. (2007): Educação ambiental crítica: contribuições e desafios. In: Mello, S.S., Trajber, R. (org.) Vamos Cuidar do Brasil: conceitos e práticas em Educação Ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação / Ministério do Meio Ambiente / UNESCO.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental e epistemologia crítica. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 32, n.2, jul./dez. 2015. Disponível em: Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rema/article/view/5536/3443> Acesso em: 21 agosto 2024. » <https://periodicos.furg.br/rema/article/view/5536/3443>

MOURA, SOADRE CAROLINE ROLIM. **CORRUPÇÃO URBANÍSTICA: PRINCIPAL ÓBICE À REALIZAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À CIDADE SUSTENTÁVEL.** 2018. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.

NAPOLITANO, Marcos. Como Usar o Cinema na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2009.

PENA. R. F. A. (2018): Geografia ambiental. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/tipos-poluicao.htm>. 2018. Acesso em: 22 ago. 2024, às 17:10.

PEREIRA, C. L.; TOCCHETTO, M. R. L. (2004): Resíduos: É Preciso Inverter a Pirâmide e Reduzir a Geração. 2004. Disponível em: <http://www.cnpma.embrapa.br/nova/mostra.php3?id=78>. Acesso em 04 jul.2024, às 11:12.

PEREIRA, V. A. Existências ameaçadas: A Educação Ambiental em tempos de COVID-19. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 6, n. 4, p. 21254-21271, 2020.

SANTOS, A. A. M.; BENTO, J. S. A percepção ambiental dos professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos. CIENTEC-Revista de Ciência, Tecnologia e Humanidades do IFPE4.p.1-12, 2011. Acesso em 02/07/2024. Disponível em: [http://primeiro.seeja.com.br/Trabalhos/16%20Meio%20Ambiente/Adriana%20Alves%20Santos\\_APercep%C3%A7%C3%A3oAmbientaldosProfessoreseAlunosdaEJA.pdf](http://primeiro.seeja.com.br/Trabalhos/16%20Meio%20Ambiente/Adriana%20Alves%20Santos_APercep%C3%A7%C3%A3oAmbientaldosProfessoreseAlunosdaEJA.pdf)

SATO, Michèle; SANTOS, Déborah Luíza; SÁNCHEZ, Celso. Vírus: Simulacro da vida? Rio de Janeiro: UNIRIO; Cuiabá: UFMT, 2020.

SCOTTO, Gabriela. Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

SILVA, Aline Lima da. O uso de filmes animados como estratégia pedagógica para o ensino de educação ambiental: o filme “O Lorax, em busca da trúfula perdida”. **Busca da trúfula perdida. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas)-Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.**

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; BERNARDES, Nara Maria Guazelli. Roda de Conversas - Excelência acadêmica é a diversidade. Educação, Porto Alegre, ano XXX, n. 1 (61), p. 53-92, jan./abr. 2007.

TORNAZELLO, M.G.C, T.R.C..Educação ambiental: que critérios adotar para avaliar a adequação pedagógica de seus projetos? Ciência & Educação, v.7, n.2, p.199-207, 2001.